

JORNAL DO Stiuupb

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DA PARAÍBA
GESTÃO RENOVAÇÃO SINDICAL - ABRIL DE 2012

CUT BRASIL FNU UNIAO DE CLASSES

É hora de ORGANIZAR A LUTA!

Começa a CAMPANHA SALARIAL!

Nesse mês de março estamos iniciando a campanha salarial da CAGEPA, CHESF e PBGás. É hora de a categoria aumentar sua união e se preparar para a luta, pois sabemos que esse é o caminho para conquistar melhores salários e condições de trabalho.

A diretoria do nosso sindicato irá realizar plenárias, reuniões e assembléias para discutir com você, trabalhador e trabalhadora, nossa pauta de reivindicações e nosso plano de mobilização para conquistar nossos direitos. É fundamental a sua participação, pois a união faz a força. Lembre-se: **SÓ CONQUISTA QUEM LUTA!!**



Site: www.stiuupb.org.br

LEIA TAMBÉM



**Assembleia aprova
PRESTAÇÃO DE
CONTAS da
diretoria do Stiuupb.
PÁG. 03**



**CAGEPA demite
servidores
aposentados.
PÁG. 03**



**Justiça determina:
Stiuupb é o
verdadeiro
representante dos
trabalhadores da
CAGEPA. PÁG. 02**



**Queremos punição
aos torturadores e
agentes da
Ditadura.
PÁG. 04**

TODA SOLIDARIEDADE COM A LUTA PELA AUTONOMIA DA UEPB

O STIUPB se solidariza com toda a comunidade da UEPB contra o golpe autoritário e covarde desferido pelo governador Ricardo Coutinho contra a autonomia financeira desta instituição.

MENSAGEM DA DIRETORIA



Há pouco mais de um ano centenas de trabalhadores da CAGEPA, ENERGISA, CHESF e PBGás votaram para eleger a nova diretoria do nosso sindicato. A categoria, desgostosa com o distanciamento do Stiupb de sua base e querendo construir um sindicato que realmente defendesse seus interesses, elegeram a chapa da oposição.

De lá pra cá, muita coisa mudou. Nosso sindicato voltou a estar presente no dia-a-dia da categoria e a organizar a luta por melhores condições de trabalho, por melhores salários e pelos interesses dos trabalhadores. Aquele período, em que parecia que o Stiupb nem existia, acabou.

De fato, quando assumimos, encontramos o Stiupb com suas contas descontroladas, com saldo negativo de mais de 120 mil reais de dívidas com fornecedores. De imediato, vimos a necessidade de se realizar uma auditoria nas contas do sindicato. Ao fim desse processo, foi identificado um rombo de cerca de 2 milhões de reais.

Contudo, mesmo diante dessa situação, realizamos várias assembleias, patrulhas sindicais, visitas e conversas com os trabalhadores e trabalhadoras em todo o estado da Paraíba. Realizamos ainda um curso de formação sindical para os diretores e

delegados sindicais, bem como atuamos fortemente junto ao Ministério Público do Trabalho com o objetivo de denunciar vários problemas encontrados.

Organizamos também várias manifestações e a vitoriosa GREVE de três dias, que demonstrou que os funcionários da CAGEPA não estavam mais dispostos a trabalhar com falta de equipamentos de proteção e ferramentas para execução dos serviços, sem falar em nossa campanha salarial.

A greve demonstrou o espírito de luta e união da categoria, revelando a força que os trabalhadores organizados possuem. Fruto dessa luta, a CAGEPA contratou 247 concursados e realizou licitação para aquisição de equipamentos e fardamentos. Porém, a luta continua! Queremos as demissões dos comissionados e a contratação dos demais concursados, além do reajuste reivindicado pela categoria.

É lógico que ainda há muito a se fazer. Mais uma coisa é certa: a diretoria da nossa entidade tem arregaçado as mangas para construir um sindicato forte e atuante pelos direitos dos trabalhadores e do povo. Para isso, contamos com você. Com uma ampla participação e apoio da categoria, seremos invencíveis na luta por direitos e por uma vida melhor.

STIUPB É O VERDADEIRO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA CAGEPA

Uma decisão do Tribunal Regional da Trabalho – TRT reconheceu que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba – STIUPB, é o único sindicato com o direito de representar os trabalhadores da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba – CAGEPA em toda a Paraíba, com exceção de João Pessoa. A ação foi movida pelo próprio STIUPB. Com a decisão, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Purificação e Distribuição de Água e Esgotos do Estado da Paraíba – STIPDASE fica proibido de realizar qualquer ato, assembleia ou outra atividade com os trabalhadores da CAGEPA fora da Capital paraibana.

A decisão foi levada ao conhecimento das partes nesta sexta-feira, dia 26/03, e o presidente do STIUPB, Wilton Maia, comemorou com a diretoria do Sindicato dizendo que essa decisão é uma grande vitória para os trabalhadores da CAGEPA que querem a representação de um sindicato de luta para representar a categoria.

Na sentença em favor do STIUPB, o Juiz do Trabalho Clovis Rodrigues Barbosa proíbe as assembleias ou reuniões realizadas pelo STIPDASE com os trabalhadores da CAGEPA, com exceção de João Pessoa – PB, caso o STIPDASE descumpra poderá pagar multa diária de 5.000,00 ao STIUPB.

A decisão judicial acontece em um momento das discussões da campanha salarial dos trabalhadores da CAGEPA. A partir da data de publicação, o STIUPB conduzirá as negociações salariais da CAGEPA junto a Diretoria da empresa.

PRESIDENTE DO STIUPB RECEBE AMEAÇAS DE MORTE

O presidente do STIUPB, Wilton Maia Velez, vem recebendo constantes ameaças através de telefonemas e cartas anônimas.

Apesar das ameaças, Wilton e seus companheiros não tem se amedrontado e continuam a luta em defesa dos filiados do STIUPB.

A diretoria do sindicato e o Movimento Luta de Classes (MLC) tem tomado as providências para garantir a segurança de Wilton. O caso também já foi denunciado a Polícia paraibana.

A atual gestão do sindicato tem feito um grande trabalho para reconstruir o STIUPB, reorganizando as finanças da entidade, organizando as lutas pelos direitos da categoria e denunciando os desmandos e irregularidades de antigas diretorias, dos patrões e dos governos.

As tentativas de intimidar a diretoria do STIUPB não surtiu nem nunca surtirá efeito, pois os diretores do sindicato tem consciência do seu papel e acreditam na força da categoria e do povo paraibano.

EXPEDIENTE

Stiupb - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba

Rua Tavares Cavalcanti, 199
Centro - Campina Grande/PB
Tel: (83) 3341-1140 | Fax: 3341-4873



TRABALHADORES APROVAM PRESTAÇÃO DE CONTAS E AUDITORIA REVELA ROMBO DE MAIS DE 2 MILHÕES

bléia Geral para apresentar a prestação de contas da atual diretoria e os resultados da auditoria. Por unanimidade, os mais de 100 filiados do sindicato presentes aprovaram os relatórios e balanços referentes a gestão da atual direção.

Sobre a auditoria, o laudo revelou que houve emissões de recibos e cheques sem documentos comprobatórios que justificasse as saídas dos numerários da conta bancária da instituição, chegando ao valor de

2.206.505,80 reais. Houveram emissões de cheques para pagamento de Verba de Representação para os Diretores, sem autorização expressa em assembléia.

Os recibos para pagamentos de repasse de convênios foram efetuados sem documentos comprobatórios em anexo que justificasse a saída do referido numerário da conta bancária do STIUPB.

O pagamento das despesas com combustíveis foram efetuados apenas com apresentação de

recibos, sem que fosse especificado o valor do repasse de convênio e o valor do combustível utilizado pelo STIUPB, sem valor contábil.

Todos os números foram apresentados e as dúvidas foram esclarecidas democraticamente, afirmando o nosso compromisso de identificar os responsáveis, mostrando o trabalho da diretoria do sindicato, que preza pela representação legítima dos trabalhadores.

Preocupado com a situação estrutural e financeira do sindicato, nossa diretoria contratou no início de 2011 um escritório de contabilidade para realizar uma auditoria nas contas do STIUPB referente ao período fiscal dos anos de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010.

No último dia 17 de fevereiro, foi realizada a Assem-

TRABALHADORES DA CAGEPA SOFREM COM PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

É grave a situação de boa parte dos trabalhadores da CAGEPA. Em vários setores de trabalho, o STIUPB tem se deparado com péssimas condições de trabalho. Faltam até equipamentos de segurança, colocando em risco a saúde e a vida de vários funcionários.

APÓS DENÚNCIA DO STIUPB, CAGEPA AMENIZA SITUAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

Após várias denúncias, a CAGEPA tomou algumas medidas para amenizar a situação de abandono que se encontrava a Estação de Tratamento de Água localizada na cidade de Algodão de Jandaira e em Riacho de Santo Antônio. O STIUPB vai continuar de olho, pois ainda há muito o que melhorar.

É hora de mudarmos essa realidade! Não existe melhor momento para reivindicarmos nossos direitos, pois estamos iniciando nossa campanha salarial. Vamos à luta conosco, trabalhador, conquistar trabalho e salário dignos!

ENERGISA DESCUMPRE CLT E PERSEGUE TRABALHADORES

A ENERGISA continua contabilizando o tempo em que os trabalhadores "Leituristas e Negociadores" levam de onde pararam o serviço até o restaurante onde vão realizar suas refeições dentro das duas horas de descanso que tem direito.

Essa prática fere o acordo coletivo e o artigo 71 da CLT. O STIUPB já questionou a ENERGISA sobre essa situação e aguarda providências.

Outra questão que o nosso sindicato está

preparando para intervir é na grande quantidade de advertências e suspensões que tem sido praticadas na empresa, muitas sem oportunidade de defesa para os funcionários. Além disso, trabalhadores tem relatado vários casos de assédio moral.

Não vamos ficar parados. Nossa categoria merece respeito e condições de trabalho dignas!

Trabalhador, junte-se a nós e vamos à luta!

CAGEPA DEMITE SERVIDORES APOSENTADOS

O Stiupb foi pego de surpresa no último dia 4 de abril com a demissão em massa de servidores aposentados. Mesmo os que não aderiram ao programa de demissão voluntária (PDV) implantado pela CAGEPA foram surpreendidos com a atitude tomada pela empresa.

O Stiupb travou a luta em defesa dos servidores aposentados desde o ano passado, período em que houve recuo por parte da Cagepa, mantendo os trabalhadores aposentados na ativa. Para defender a permanência dos servidores que já se aposentaram em seus postos de trabalho, o

sindicato se baseia em uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que diz que o vínculo empregatício não se extingue com a aposentadoria.

De imediato, entramos com um mandado de segurança para garantir o direito dos companhei-

ros que tiveram seus cartões de ponto tomados e também para reverter a situação. Mas o principal é a mobilização da categoria, que precisa estar unida para por fim a tamanhos absurdos cometidos pela diretoria da CAGEPA.



PUNIÇÃO AOS TORTURADORES E AGENTES DA DITADURA MILITAR



Este 31 de março de 2012, 48 anos depois do golpe militar de 1964, está servindo para que apoiadores da ditadura se manifestem reivindicando o golpe e exigindo que a Comissão da Verdade, se for instalada, não tenha efeito nenhum.

Manifestações contra o golpe em muitas cidades também marcaram a semana. A mais emblemática foi a do Rio de Janeiro, onde o senhor Sergio Cabral enviou o Batalhão de Choque para reprimi-la. Enquanto isso golpistas se aproveitavam da palestra no Clube Militar,

"1964 - a verdade", para realizar um ato de apoio à ditadura.

Militares e policiais, torturadores e repressores da época da ditadura não admitem a criação da Comissão da Verdade e se ela for instaurada querem garantir que ela não tenha qualquer resultado.

A Comissão da Verdade

Em 21 de setembro de 2011, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que cria a Comissão da Verdade, para investigar os crimes cometidos pelo estado durante a ditadura, de 1946 e 1988.

Esta comissão, porém, já nasceu com muitas deformações. Uma delas é que não terá independência do governo, todos os membros serão nomeados pela presidenta Dilma; além disso, não terá meios legais e materiais para investigar a fundo os crimes cometidos, e, o pior, tem por objetivo apenas investigar e não

aplicar punições aos torturadores.

O Brasil na retaguarda

A verdade é que o Brasil é o país mais atrasado da América Latina em punir repressores da ditadura. Nunca se puniu um torturador.

Na Argentina, membros das juntas militares foram julgados e punidos. O genocida General Videla se encontra na prisão; o ditador Reynaldo Bignone está em prisão domiciliar, e Alfredo Astiz, ex-chefe de inteligência do grupo da Marinha, chamado 'anjo da morte', foi condenado à prisão perpétua.

No Peru, o ex-presidente Fujimori foi condenado e está preso. No Uruguai, o ex-presidente Bordaberry, responsável pelo golpe de 1973, foi sentenciado há 30 anos e morreu em prisão domiciliar. No Chile, vários militares acusados de assassinatos e torturas cumprem penas.

Aqui, o governo Dilma tenta não realizar a punição dos responsáveis e a reparação às vítimas, mas não consegue fechar a ferida e nem acabar com os protestos.

Por isso a Comissão da Verdade, mesmo acordada com os setores mais reacionários, não sai do papel, ninguém nem sabe quem serão seus representantes, e buscam limitar sua ação pela Lei de Anistia, de 1979.

No entanto, sua existência só tem sentido se tiver como resultado a identificação dos agentes do Estado que participaram da repressão política e sua responsabilização, julgamento e punição exemplar, para que esta violência nunca mais volte a acontecer, nem no Brasil, nem na América Latina. Além de determinar oficialmente se o que houve no país foram atos terroristas ou uma luta de resistência.

Mas para isso, organizações de Direitos Humanos, sindicatos e entidades populares, devem continuar lutando por uma verdadeira Comissão da Verdade, independente do governo, com uma equipe de alto padrão, orçamento destinado à execução desse trabalho e reconhecimento da sociedade, para realizar uma apuração impecável e, principalmente, para julgar e punir criminosos

APOSENTADO GREGO SE SUICIDA EM PÚBLICO

Um aposentado grego se matou com um tiro na cabeça na manhã do último dia 4 de abril em plena Praça Syntagma, em frente ao parlamento grego.

Segundo a nota de suicídio deixada por Christoulas, ele foi levado a essa escolha devido ao desespero causado por problemas financeiros relacionados à crise capitalista.

Kostas Lourantos, presidente da Associação

Attica de Farmacêuticos, da qual Christoulas foi associado, disse: "A forma que ele escolheu para se matar foi uma escolha política. Se ele tivesse se matado em casa não haveria tanto rebuliço, como não houve para os 1.900 suicídios anteriores."

Reproduzimos abaixo a nota de suicídio deixada por Dimitris Christoula.

"O governo de ocupação Tsolakoglou" literalmente

*reduziu a nada minha capacidade de sobrevivência, a qual dependia de uma respeitável pensão que, por 35 anos, eu sozinho (sem nenhuma contribuição do estado) paguei. Pelo fato de estar em uma idade na qual eu não mais tenho o poder de resistir ativamente (apesar de eu não poder estar à frente, se algum grego pegasse uma Kalashnikov** eu seria o segundo a fazê-lo) eu não vejo outra solução para um fim digno antes de*

chegar ao ponto de ter que procurar comida no lixo para me alimentar. Acredito que os jovens sem futuro irão um dia pegar em armas e enforcarão os traidores nacionais de cabeça para baixo na Praça da Constituição, assim como os italianos enforcaram Mussolini em 1945."

Notas
* Referência ao primeiro governo colaboracionista na Grécia ocupada durante a II Guerra Mundial. A comparação tem sido amplamente interpretada como uma comparação com o governo atual de Lucas Papademos.
** Outro nome dado ao rifle AK-47